



## “BRASIL” COLÔNIA: CATEQUIZAÇÃO E COLONIZAÇÃO NAS REDUÇÕES DO GUAÍRA DE 1609 A 1641

*Gabriella de Marafigo Kriek<sup>1</sup>, Ana Lúcia Sales de Lima<sup>2</sup>*

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Licenciatura em História, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, EAD.

Bolsista PIBIC<sup>3</sup>/ICETI-Unicesumar. marafigo.gabi@gmail.com

<sup>2</sup>Orientadora, Docente do Curso de Licenciatura em História, UNICESUMAR. ana.lima@unicesumar.edu.br

### RESUMO

O artigo desenvolve-se pelo tema “Brasil” Colônia: Catequização e Colonização, debruçando-se sobre o território identificado como Guairá, com enfoque pontual nas reduções e as relações interculturais que se estabeleceram pelo contato de distintos atores históricos: Indígenas, jesuítas e colonizadores espanhóis. A objetividade central consiste em montar através de uma análise introdutória ao tema, uma sintetização dos complexos processos de povoamento e colonização da região Oeste do Paraná. A abordagem investigativa é motivada por pesquisas já estruturadas na análise de outros pesquisadores, como a produção científica de Nádia Moreira Chagas em sua tese “Europeus e Indígenas-relações interculturais no Guairá nos séculos XVI e XVII” que serve como esqueleto para os trâmites que se organizam ao seguir uma mesma ordem de exposição dos fatos. Observa-se no transcorrer da pesquisa a descrição das relações de escravidão indígena e a catequização espanhola dentro dos ideais de salvação para com os “selvagens”, bem como evidência os “mecanismos da conquista”, termo utilizado por Romano (1972) para definir os pilares da empreitada ao novo mundo. Especificamente a exposição dos sistemas de controle como incentivo a guerras nativas e a imposição sobre as terras e povoados indígenas, ganhando destaque ao modificarem as relações dentro das próprias tribos. Para justificar a realização do ato investigativo leva-se por base a finalidade que Reis (2006) evidencia ao considerar que o fator principal de “[...] uma pesquisa é a ausência ou insuficiência do conhecimento” em consonância ao que Kern (2018) chama de “[...] sobrevivência de futuro do nosso passado enquanto humanidade” existe o empenho em trazer com uma linguagem fluida, reflexões sobre como as distintas interações étnicas se estabeleceram durante o período colonial, para que o tema seja trabalhado com prerrogativas que acrescentem a historiografia novas possibilidades de questionamento, visando à mobilidade de interpretações rígidas e a transformação dos pré-conceitos ainda existentes ao se buscar entender o período em questão.

**PALAVRAS-CHAVE:** Conquistas espanholas; Interculturalidade colonial; Missões jesuíticas; Província do Guairá.